

8 - A participação dos professores

Maria Rita Marques de Oliveira
Carla Maria Vieira
Lilian Fernanda Galesi
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

OLIVEIRA, MRM., VIEIRA, CM., and GALESI, LF., orgs. A participação dos professores. In: *O tecido da Rede-SANS: histórico, narrativas e reflexões* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 131-133. ISBN 978-85-7983-751-7. Available from: doi: [10.7476/9788579837517](https://doi.org/10.7476/9788579837517). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/s88y6/epub/oliveira-9788579837517.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

8

A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES

Durante esses dois anos, a Rede-SANS contou com a participação de professores de diferentes unidades da Unesp e de outras instituições, prioritariamente a partir da orientação do trabalho dos bolsistas, na pesquisa, extensão ou desenvolvimento. No entanto, tivemos poucas reuniões de professores, e, quando aconteceram, foram realizadas principalmente por áreas: estatística e georreferenciamento, comunicação, agronomia, nutrição. Em um período que antecedeu o início do projeto e também logo nos primeiros meses do trabalho, fizemos reuniões interdisciplinares para discussão da Segurança Alimentar e Nutricional com propostas de integração. Com a avalanche de tarefas para atender as demandas do projeto de articulação da Rede, as reuniões entre professores ficaram mais escassas. Também nos seminários de articuladores locais não foi possível contar com a participação de muitos dos docentes colaboradores. Eles estiveram presentes, sempre que necessário, orientando bolsistas, ministrando aulas, corrigindo textos, participando de gravação de vídeos, trocando ideias em processos paralelos. O resultado final foi um trabalho multidisciplinar, mas não podemos dizer que todos os professores que participaram do processo sentem que fazem parte da Rede-SANS, ou seja, não existe, por parte da maioria, o sentimento de corresponsabilidade com o trabalho da Rede, mas de solidariedade. É provável que isso se deva à estrutura do trabalho na Universidade em relação à distribuição de tarefas, lideranças e autorias dos trabalhos. Pode ser, também, que não se tenham criado condições favoráveis para a corresponsabilidade.

Os momentos SANS

A preocupação com a reflexão e também com o belo e o lúdico na Rede-SANS culminou com a criação do Momento SANS. Na idealização dessa atividade, em princípio, se almejava que fosse possível promover os debates na Universidade, disponibilizando-os on-line. Tivemos acesso a uma sala virtual no Núcleo de Ensino a Distância da Unesp (NEAD), tecnologia que nos permitia a realização de apresentações interativas por meio da internet. Fizemos várias tentativas, mas isso não despertou interesse das equipes locais, além dos problemas tecnológicos decorrentes, dificultando o acesso das pessoas. Os primeiros Momento SANS foram realizados durante os seminários de articuladores, com palestras ou apresentação de filmes, seguidas de debate e apresentação artística. Com o tempo, os Momento SANS associados aos seminários passaram a constar apenas da parte artística. As discussões na Unesp continuaram a acontecer e as apresentações foram filmadas e disponibilizadas no site da Rede-SANS. O professor Alfredo Pereira Jr., que atua na área de Filosofia, coordenou essa atividade e trouxe o olhar de diferentes áreas de saber para a nutrição.



Figura 29 – Acadêmicos em um dos Momento SANS

Momento SANS: uma perspectiva transdisciplinar da nutrição

Alfredo Pereira Jr. – Coordenador do Momento SANS

Departamento de Educação, Instituto de Biociências,
Unesp-Rubião Jr., Botucatu – SP – 18618-970; e-mail: apj@ibb.unesp.br

As atividades científicas, filosóficas, artísticas e culturais desenvolvidas durante a série de Momento SANS propiciaram ampla perspectiva, multidimensional e transdisciplinar a respeito dos processos nutricionais. Quando ocorre uma relação entre disciplinas científicas, por meio da interação de especialistas,

entendemos que há um fenômeno interdisciplinar. Quando a interação entre diferentes profissionais vai além do conhecimento científico, abrangendo também dimensões filosóficas, artísticas e culturais (incluindo aqui também contribuições da religião), há o fenômeno transdisciplinar.

Dentre as diversas percepções que foram compartilhadas nos Momento SANS, gostaria de registrar as seguintes:

- os processos nutricionais envolvem processos cerebrais, que influenciam ou mesmo determinam nossos comportamentos alimentares;
- o processo de tomada de decisão a respeito dos alimentos envolve cenários alternativos do passado e do futuro, juntamente com os impulsos presentes durante o ato;
- a experiência estética que faz parte do processo nutricional apresenta sinergias com outras experiências estéticas, como a experiência musical, resultando, em muitas ocasiões, em uma combinação da música com a alimentação;
- o processo nutricional também tem uma dimensão ética, envolvida na aceitação (ou não) do modo como um determinado alimento é produzido, por exemplo, considerando-se a utilização de trabalho escravo e/ou a sustentabilidade do processo produtivo;
- o comportamento alimentar é influenciado por processos psicofisiológicos, que vão desde o impulso fundamental para a sobrevivência (que o filósofo Espinosa chamou de *conatus*), até os processos de autocontrole pessoal, que são eventualmente perturbados, como nos transtornos de ansiedade;
- podemos refletir sobre o processo nutricional como um todo, desde seus determinantes biológicos até suas implicações sociais, nos questionando em que medida os agentes são autônomos, tendo a condição de se organizar de modo satisfatório diante de suas necessidades e de resolver seus problemas, ou são vulneráveis às forças externas, como a propaganda de produtos que podem trazer mais malefícios que benefícios para a saúde física e mental;
- uma questão filosófica central que emerge das discussões é a respeito da relação entre corpo e mente no processo nutricional. Torna-se cada vez mais evidente que a nutrição não se restringe a processos biológicos, mas está entrelaçada com processos psicológicos, inclusive com os conscientes. Nossos estados de consciência tanto são afetados pelos processos nutricionais quanto os influenciam, formando então um círculo que pode ser virtuoso, quando conduz à saúde física e mental, ou vicioso, quando conduz à doença, a qual também teria as dimensões física e mental.